

141

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DO ACADÊMICO DE MEDICINA DA UFRGS – 1993/1998. *Thiago A. D. Machado, Helena Arenson-Pandikow, Ronaldo Bordin* (Centro de Avaliação e Pesquisa do Ensino Médico/Departamento de Medicina Social e Núcleo de Avaliação em Anestesia, Departamento de Cirurgia / Faculdade de Medicina / UFRGS).

A identificação de variáveis sócio-demográficas dos calouros do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pode se constituir em marco inicial ao planejamento de uma série de ações didático-pedagógicas. Este trabalho descreve algumas variáveis sócio-demográficas e projeções do ideário médico dos calouros de medicina, ingressantes nos semestres 93/1 a 98/2. Consiste em estudo transversal, com instrumento de coleta de dados aplicado na Semana de Recepção aos Calouros, enfocando variáveis demográficas, educacionais, perfil cultural, participação social e imaginário médico. De um total de 840 ingressantes, 736 (88%) responderam ao instrumento. Observou-se uma maioria de calouros do sexo masculino (57%), solteiro (98%), em média com 19 anos de idade, natural de Porto Alegre (46%), sem desempenhar atividade remunerada (95%). A escolaridade familiar era de ao menos o nível superior incompleto para 72% dos pais e 64% das mães ($p < 0,005$), tendo o calouro cursado seu II Grau em escola particular (67%, $p < 0,001$), realizado curso pré-vestibular (94%), e prestado ao menos um vestibular anterior para o curso de medicina (63%), estando familiarizado com o uso de microcomputadores (73%) e manifestando interesse pela atividade de pesquisa (94%). Enquanto projeção profissional, apresenta indefinição quanto a uma futura especialidade (45%, $p < 0,007$), desenvolvimento de sua prática em regiões carentes, sendo, a principal qualidade profissional apontada foi o respeito pelo paciente e pela vida; a principal característica positiva quanto a ser médico foi a conjugação do conhecimento com o relacionamento humano; a principal negativa foi a expectativa irrealista quanto ao papel do médico. Os dados obtidos foram difundidos às instâncias vinculadas ao planejamento educacional, servindo de base para a readequação de certos procedimentos didático-pedagógicos, como o emprego da internet para a realização de pesquisas bibliográficas ou forma de entrar em contato com o corpo docente.